



APRESENTA MANUAL Nº1
RELACIONAMENTO ENTRE CRENTE E O MUNDO

INDICE

- LIÇÃO 01: QUEM ÉS TU?**
- LIÇÃO 02: COMO É VOCÊ?**
- LIÇÃO 03: DIZ-ME COM QUEM ANDAS...**
- LIÇÃO 04: QUEM MANDA EM TI?**
- LIÇÃO 05: DROGAS UM CAMINHO PERIGOSO**
- LIÇÃO 06: FICA ATENTO!**
- LIÇÃO 07: VOCÊ ESTÁ PODENDO**
- LIÇÃO 08 : ANTENADOS**
- LIÇÃO 09 : RADICALIZANDO**
- LIÇÃO 10: NÃO ANDEIS ANSIOSOS**
- LIÇÃO 11: TUDO TEM O SEU TEMPO**
- LIÇÃO 12: COMUNIQUE-SE**
- LIÇÃO 13: É MUITA PRESSÃO!**

ADOLESCENTES O RELACIONAMENTO ENTRE O CRENTE E O MUNDO – LIÇÃO 01: QUEM ÉS TU?

– Começamos por Falar do tema do trimestre “O Relacionamento entre o crente e o mundo” e depois escrevam “Quem és tu? no quadro ou cartolina e afirmem que “Quem és tu?” é o título da lição 01.

– Perguntem: Alguém já se viu ao espelho? Alguém evitou se olhar? Por quê?

Reflitam com os alunos sobre a importância da aceitação da autoimagem.

– Trabalhem os pontos levantados na lição. Procurem buscar a participação dos alunos durante a aula.

– Depois, utilizem a dinâmica “**Quem sou eu?**”, que realizará trabalho e reflexão das características pessoais e traços da personalidade dos alunos.

- Tenham uma excelente e produtiva aula

Dinâmica: Quem sou eu?

Objetivos:

Trabalhar características pessoais e traços de personalidade dos alunos.

Promover maior conhecimento e integração entre as pessoas de um grupo.

Material: ½ de uma folha de papel ofício e caneta.

Procedimento:

– Entreguem para cada aluno a metade de uma folha de papel ofício.

– Solicitem que escrevam suas características pessoais e atividades quem desenvolvem, mas não se identifiquem, isto é, não escrevam o nome.

– Recolham todos os registos.

– Em seguida, comecem a ler o que cada aluno escreveu e falem: Quem sou eu?

– Aguardem as respostas dos alunos. A intenção é que cada pessoa da classe seja identificada através das características apontadas por ele próprio.

-Para finalizar, façam os seguintes questionamentos:

Foi difícil reconhecer uns colegas através das características?

Eram estas características conhecidas por todos?

Nós conhecemos bem os nossos colegas e até nós mesmos?

Versículos:

Mt 12.33b e Sl 103.14 a 16.

Conclusão

Deus criou nos à sua imagem e semelhança, ele nos conhece melhor que ninguém.

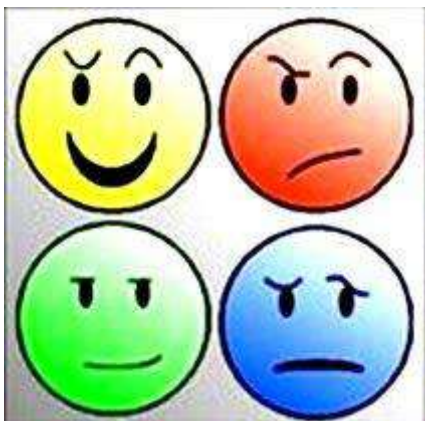
Não devemos ter vergonha daquilo que somos, Deus nos amou tal como somos. Não importa aquilo que os outros possam pensar o que importa sim aquilo que Deus pensa sobre nós.



ADOLESCENTES – CURRÍCULO DO ANO 1: O RELACIONAMENTO ENTRE O CRENTE E O MUNDO – LIÇÃO 02: COMO É VOCÊ?

Afirmem que há 04 tipos de temperamentos: Sanguíneo, Colérico, Melancólico e Fleumático. Coloquem estes nomes no quadro ou cartolina.

– Em seguida, façam a seguinte atividade:



Leiam a seguinte história:

“Os quatro temperamentos foram amarrados dentro de um saco. Depois de tanta luta conseguiram sair. O primeiro foi o colérico cheio de ira, querendo saber quem tinha feito isso com ele (todo cheio de razão), o segundo foi o melancólico todo cabisbaixo achando que o culpado de todos estarem presos era ele (sempre se culpando), logo atrás vem o sanguíneo todo serelepe, cantando e dançando dando graças a Deus por estar solto (super feliz), e por último o fleumático que quando saiu, logo viu o saco no chão e pensou com ele mesmo: “Por que não? Ajeitou o saco e dormiu”. (autoria desconhecida).

Agora, falem: Que tal fazermos uma encenação deste texto?

Utilizem um saco, coloquem dentro os 04 nomes dos temperamentos.

Escolham 04 alunos para representar cada temperamento.

Leiam novamente a história e os deverão realizar as ações descritas no texto.

– Perguntem: Qual o seu temperamento? Quer saber em qual deles você se encaixa? Falem sobre a importância do autoconhecimento

A ideia aqui é ter conhecimento de si mesmo, para viver melhor e harmoniosamente com quem convivemos.

Sugiro que vocês dêem oportunidade aos alunos a realização do teste para descobrir qual o temperamento predominante no aluno, lembrando-lhes que sempre há a mistura de dois ou três deles em uma pessoa

– Para concluir leiam

- **Pv 15.18.**

-**Prov 16.29 e 32**

-**Prov 20.4**

-**Efesios 4.24 a 32**

Podemos falar de vários pontos:

- Como nós reagimos perante certas situações que nos acontecem?
- Que atitudes tomamos quando nos corrigem?
- O que podemos melhorar.

ADOLESCENTES – CURRÍCULO DO ANO 1: O RELACIONAMENTO ENTRE O CRENTE E O MUNDO – LIÇÃO 03: DIZ-ME COM QUEM ANDAS...

“Diz-me com quem andas, que te direi quem és”?

Quem falou este provérbio para vocês? Seus pais? Alguém da família? Professores?

Mas, na verdade o que quer dizer este provérbio?

Aguardem as respostas.



- Trabalhem de forma participativa, os pontos levantados na lição.
- Em seguida, utilizem a dinâmica “Amizade”.
- Para concluir a aula, leiam o Salmo 1.1 a 6

Dinâmica: Amizade

Objetivos:

Enfatizar a importância das amizades.

Refletir sobre as influências positivas e negativas das amizades.

Material: ½ folha de papel para cada aluno e caneta.

Procedimento:

- Organizem os alunos em círculo.
- Distribuam a metade da folha de papel para cada aluno.
- Falem que, usando este papel, eles deverão pegar a maior quantidade de autógrafos dos colegas, em apenas 01 minuto.
- Terminado o tempo estipulado, peçam para que os alunos contem a quantidade de autógrafos.

Aguardem as respostas.

– Depois, questionem:

É importante ter uma grande quantidade de amigos?

Os autógrafos pertencem a colegas que vocês têm amizade e/ou apenas se cumprimentam?

Qual a qualidade das amizades que eles têm na escola, na igreja, onde moram? São positivas? Há influência negativa?

– Agora, façam uma relação destas respostas com o provérbio “Diz-me com quem andas, que te direi que és”.

Não se esqueçam de alertar os alunos sobre o oferecimento de drogas, participação em grupos que fazem atos de vandalismo, sexo livre etc, que é muito comum em alguns grupos dentro das escolas.

– Para concluir, leiam:

I Co 15.33 “Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes”.

Pv 13.20 “ Anda com os sábios e serás sábio, mas o companheiro dos tolos será afligido.”



Relacionamento entre o crente e o mundo – Lição 04: Quem manda em ti?

Na aula de hoje, vamos estudar sobre o controle que devemos ter diante das atividades que executamos e a qualidade dessas ações, com relação ao tempo.

- Perguntem aos alunos:

Quais as atividades que vocês fazem durante a semana e o tempo gasto para cada uma?

Aguardem as respostas, escrevendo no quadro. Observem se estes pontos abaixo foram mencionados, caso negativo, acrescentem:

Conversar e sair com os pais/família

Ajudar nos afazeres domésticos(meninos e meninas)

Estudar(na escola e em casa)

Conversar com os amigos da escola, da rua e da igreja(de forma presencial)

Internet: pesquisas, jogos, bate-papo

Igreja(cultos e ensaios e reuniões)

Obs: Pode acontecer de algum aluno omitir o tempo que passa diante do computador, mas vocês, professores, sabem que o tempo que eles navegam é muito grande, e muitas vezes, o que estão vendo e interagindo não é agradável e está deformando o caráter.

- Agora, analisem o tempo gasto para as atividades e reflitam sobre o cuidado com o controle das tarefas, as influências negativas e positivas dessas ações.

- Perguntem: Que tal fazer uma reorganização deste tempo e das atividades? Então procurem elaborar um cronograma, com a ajuda deles. Enfatizem a importância do controle do tempo, das qualidades das ações, não se deixando dominar por situações e pessoas com influência negativa.

- Depois, leiam:

I Co 15.33 “Não vos enganeis: as más conversações corrompem dos bons costumes”.

Sl 101.03 “Não porei coisa má diante dos meus olhos...”

Cl 2.8a “Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua...”



- Falem ainda sobre outros pontos levantados na lição, buscando sempre a participação dos alunos.

- Para concluir, façam a seguinte atividade:

Em casa:

Leiam o texto: Quem sou eu?(veja abaixo)

Façam uma cópia do texto, corte-o em tirinhas – cada frase numa tirinha(12).

Despreze as frases **“Quem sou eu?”** e **“Sou o HÁBITO!”**.

Na aula:

Coloquem no quadro: Quem sou eu?

Distribuem as 12 tirinhas para os alunos, aleatoriamente, não precisa ser na ordem do texto.

Cada aluno deverá ler a frase que recebeu e em seguida vocês falam “Quem sou?” eu até terminar todas as frases.

Obs. Percebem que vocês não podem distribuir a frase **“Sou o HÁBITO!”**, senão perderá o elemento surpresa?

- Anotem as respostas dos alunos e apresentem a sugestão do texto **“Quem sou eu?”** e **“Sou o HÁBITO!”**.

- Agora

- **Agora, analisem as respostas dos alunos e o que o texto propõe.**

- **Para finalizar, leiam I Co 6.12 “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convém: todas as coisas me são lícitas, mas não me deixarei dominar por nenhuma delas”.**



O relacionamento entre o crente e o mundo lição 5”Drogas um caminho perigoso”

Versículos:

Romanos 7.14-25; Gálatas 5.19-21

Prezado professor, ao iniciar o tópico que trata sobre os ESTIMULANTES DO SNC (Sistema Nervoso Central), fale aos seus alunos que as drogas (não importa o tipo) prejudicam o espírito, a alma e o corpo humano. Se ele é um cristão, deve saber que o nosso corpo pertence a Deus. É uma propriedade do Altíssimo, e o Senhor ordena que cuidemos bem dele.. Os efeitos da droga são variados, como por exemplo: o aumento da temperatura do corpo, Acidente Vascular Cerebral (AVC), destruição de neurônios, degeneração dos músculos do corpo (o indivíduo fica com uma aparência esquelética), excesso de horas sem dormir, dentre outros sintomas que devastam o corpo humano.

Deus nos exorta a cuidar do nosso corpo, como cristãos, nós somos o templo do Espírito Santo.

O Relacionamento entre o crente e o mundo – Lição 06: Fica atento!

Escrevam no quadro os nomes dos meios de comunicação discriminados a seguir: Internet, televisão, cinema, teatro, música, rádio, revista, jornal, telefone fixo e telemóvel etc.



- Perguntem: Quais os meios de comunicação mais utilizados por vocês? Façam este levantamento, colocando ao lado de cada nome um tracinho por aluno. Leiam I Ts 5.21 : “Examinai tudo. Retende o bem”.
- Reflitam sobre os pontos positivos e negativos de cada meio de comunicação, partindo do princípio do seu conteúdo para a formação do caráter do adolescente. Para cada meio de comunicação, escrevam no quadro aquilo que deve ser “ligado” ou “desligado”. Cuidado com os exageros! Deixem claro a importância dos meios de comunicação e a necessidade de utilização, mas enfatizem que deve haver cuidado por parte de quem utiliza.
- Para concluir a aula, apresento sugestão de duas atividades:
 - 1 – Elaborar frases ou cartazes sobre o tema estudado, para isto disponibilizem papel ou cartolina, pincel atômico etc.
 - 2 – Elaborar a letra de uma música, utilizando a melodia de um hino conhecido, com o objetivo de alertar sobre o mal e o bom uso dos meios de comunicação.



O relacionamento entre o crente e o mundo

LIÇÃO 7 – VOCÊ ESTÁ PODENDO

Professor (a) nesta lição abordaremos a questão do trabalho e a aquisição de bens.

Esta é uma oportunidade que temos de ensinar nossos alunos que Deus é o Criador e Senhor de todas as coisas, portanto Ele pode dispor delas como bem Lhe aprouver.

É Deus quem distribui livremente entre os homens aquilo que Lhe pertence, como a posse da terra, da água dos animais e de todos os demais bens materiais e também os espirituais.

Se analisarmos que Deus é Senhor de tudo, incluindo o homem, entenderemos que tudo provém Dele, Ele é Todo Poderoso. E um dos princípios básicos Dele na criação do homem foi exatamente dispor as coisas existentes à disposição do homem, para que este dominasse e governasse (Gn 1.26).

Por isso foi concedido ao homem o instinto de aquisição, para despertar-lhe o desejo de trabalhar para possuir bens, de adquiri-los para o seu bem-estar e conforto. Isso faz parte da vida do ser humano. Desde que o faça na direção de Deus, administrando-os segundo o ensino da Palavra de Deus.

Se assim fizermos, com certeza, viveremos melhor.

Objetivo

Professor (a) ministre sua aula de forma que ao término, seu aluno possa:

Enender o perigo do consumismo irresponsável que hoje pauta a vida de muitas pessoas. Compreender a diferença entre o *Ser* e *Ter*,

colocando os verdadeiros valores acima do egoísmo degenerativo. Interessar-se em desenvolver competência profissional, para que quando escolher a profissão que deseja se desenvolva crescendo profissionalmente.

Para refletir:

“Quem ama o dinheiro nunca ficará satisfeito; quem tem a ambição de ficar rico nunca terá tudo o que quer. Isso também é ilusão” (Ec 5.10 - NTLH).

O dinheiro pode ser benção ou maldição dependendo do uso que dele fazemos. Se o fizermos de modo correto, para glória de Deus e expansão do seu Reino, com gratidão pelos bens adquiridos, seremos recompensados pelo SENHOR.

Que possamos utilizar nossos recursos financeiros de modo honesto e responsável, como verdadeiros mordomos do Reino de Deus.

O cristão como filho de Deus deve utilizar o dinheiro de maneira sensata e temente a Deus, tudo fazendo para glória do Seu Nome.

Texto Bíblico em estudo: Ec 5.10-20; 1 Tm 6.7-10.

Introdução

O princípio do descontentamento é exigir da vida mais do que se pode receber com o fruto do seu trabalho, o âmago da pobreza é insistir em gastar mais do que se pode ganhar.

Quando agimos com ponderação, temos uma vida tranqüila, e como diz o autor de Eclesiastes: *“Doce é o sono”* (v.12), pois é resultado da boa consciência do comportamento correto. Os que se curvam à ambição, fazem uso indevido do que Deus lhe confiou, e sua conseqüência é dano para a vida seja física ou emocional. Não sejamos assim. Usemos com sabedoria o que o SENHOR nos concede, pois a Ele apraz que assim façamos.

Como devemos ganhar “nosso” dinheiro? – com trabalho honesto

A Bíblia nos orienta que devemos trabalhar com afinco para com nosso esforço adquirirmos bens para nosso bem-estar e conforto.

Desde o Gênesis, vemos que o homem deve empregar esforço para obter os bens de que necessita. Disse o SENHOR: *“No suor do teu rosto, comerás o teu pão...”* (Gn 3.19-ARC)

O apóstolo Paulo também aconselha-nos:

“... procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado; para que andeis honestamente para com os que estão de fora e não necessiteis de coisa alguma.”(1 Ts4.11,12 –ARC).

Este texto nos mostra que o cristão não deve trabalhar em serviços ilícitos, nem tampouco ganhar dinheiro com jogo, bingo, rifa, loteria e outras formas “fáceis” de buscar riquezas.

Também não deve ser preguiçoso e nem tampouco, usar de má fé para enganar e usufruir do trabalho e honestidade do nosso próprio.

A preguiça não condiz com a condição de quem é nascido de novo.

O dinheiro

Podemos dizer que o dinheiro foi feito para facilitar compra e venda, logo foi feito para auxiliar o homem – e não o homem feito para o dinheiro, por isso, devemos administrá-lo com sabedoria e desprendimento.

Paulo escrevendo à Timóteo, seu filho na fé, diz:

“Pois o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua vida de sofrimentos.”(1 Tm 6.10 - NTLH).

A Bíblia ensina que a riqueza vem de Deus e tornará para Ele. É nos confiada para administrarmos de forma a levar louvor a Deus. Vemos na bíblia vários servos de Deus que receberam riquezas: Abraão, Isaque, Jó, Salomão e outros, portanto não é pecado ter bens, pecado é nos deixar envolver pela cobiça.

A cobiça, ou, “o amor ao dinheiro” leva-nos a todos os tipos de males:

- Problemas de nervos;
- Destruição de relacionamentos;
- Problemas no casamento;
- Roubos, etc.

A riqueza material é dada a humanidade para exercermos sobre ela a mordomia, ou seja, Deus que é o Dono de tudo espera que seus filhos cuidem de suas possessões com fidelidade e as retorne para Ele (Lc 12.42).

Deus espera que seus filhos usem o dinheiro para abençoarem suas vidas e do próximo, de maneira a darem glória à Ele.

A busca ambiciosa de riquezas traz várias conseqüências, pois torna uma pessoa vulnerável a inclinar-se constantemente para a tentação, criando armadilhas, e trazendo a mente desejos ímpios e depravação espiritual, fazendo com que a pessoa se afaste de Deus.

O que é consumismo?

Consumismo é o ato de consumir produtos ou serviços, muitas vezes, sem consciência. Há várias discussões a respeito do tema, entre elas o tipo de papel que a propaganda e publicidade exercem nas pessoas, induzindo-as ao consumo, mesmo que não necessitem de um produto comprado, sendo assim, fruto do capitalismo.

A sociedade capitalista industrial criou o mito do consumo como sinônimo de bem-estar e meta prioritária do processo de civilização. A capacidade aquisitiva vai, gradualmente, se transformando em medida para valorizar os indivíduos e fonte de prestígio social.

A ânsia de adquirir e acumular bens deixa de ser um meio para a realização da vida, tornando-se um fim em si mesmo, o símbolo da felicidade capitalista.

Podemos até mesmo afirmar que Consumismo, é uma doença contemporânea, pois na sociedade atual os consumidores, em certas ocasiões, são persuadidos a comprar muito mais coisas do que realmente necessitam.

Certamente o cristão não deve estar preso a este domínio, fomos libertados da vã maneira de viver.

Podemos notar que esta febre tem acometido nossas crianças e adolescentes, que cada vez mais estão sendo assediadas pela publicidade e os pais se vêem pressionados a comprar de tudo para elas.

Um jornal francês consultou alguns especialistas para que comentassem esta situação. A jornalista começa com o comentário de Robert Rochefort, diretor do Centro de Pesquisas e Documentação sobre o Consumo: “As crianças são consumidores diretos e, cada vez mais, determinam o consumo”, afirma. “Isto começa em uma idade cada vez menor e se estende a um leque de produtos mais e mais amplo.”

De qualquer forma, é preciso estimular o sentido crítico das crianças. Os pais e professores podem fazê-lo, ensinando-lhes os valores certos, ensinando-os a serem consumidores responsáveis.

Ter não é Ser

A necessidade de ter, de aparentar status, transforma o consumidor em inimigo de si próprio. Ele se torna vítima da ganância, que leva ao consumismo, e da falta de informação, que gera desperdício e prejuízo.

A cultura do desperdício se incorporou de tal forma à vida brasileira que nada de concreto é feito para reverter os números absurdos do que se perde, e que fizeram do País o campeão mundial de desperdício. Num país onde mais de 30 milhões de pessoas estão abaixo da linha da pobreza, desperdiçar é acima de tudo antiético e um desrespeito à cidadania.

Muitos trocam de celular só porque surgiu um modelo novo, todos os “amigos” da escola têm e por isso ele (a) tem de ter também.

Será que você, como pessoa é somente o que um comercial de celular diz que você é? - E a sua personalidade? – Você não tem seu próprio jeito de ser?

Como servos de Deus nossa vida não deve ser pautada por aparências, ou pelo que possuímos, mas pelo que somos. Se aceitamos a Jesus como Senhor de nossas vidas, como poderemos nos entregar a esse tipo de sentimento?

O servo de Deus tem sua vida pautada pelos ensinamentos das Sagradas Escrituras, há nele o gozo e a segurança que o Espírito Santo transmite às vidas daqueles que nasceram da água e do Espírito. Por isso, não é dominado pelo “ter”, mas em seu coração há a confiança de “ser” – ser um em Cristo, ser participante da natureza divina, ser salvo. Louvado seja Deus!

Conclusão

O correto exercício da mordomia (administração) inclui um bom planejamento financeiro.

Para sermos administradores eficientes, devemos crer sem sombra de dúvida que o dinheiro que estamos gerenciando foi nos dado por Deus, e que Ele é Senhor de tudo.

Ter noção disso nos dá liberdade para usarmos nossos recursos financeiros de acordo com a Vontade de Deus, reconhecendo que ninguém chega a este mundo trazendo coisa alguma e conseqüentemente, ninguém levará nada quando o deixa esta vida física (Ec 5.15).

Deus confia certos recursos em nossas mãos, para o usarmos de forma sábia e responsável. O dinheiro pode até ser algo que Deus usará para testar nossa capacidade de lidar adequadamente com outras dádivas que Ele quer nos dar (Lc 16.11).

Um dia Ele nos pedirá contas dos recursos que nos confiou. Por isso devemos sempre nos lembrar que a Terra e tudo o que nela há pertencem ao SENHOR (Sl 24.1). E que todos os recursos, e inclusive o dinheiro pertencem a Ele, e que nós somos administradores de Seus bens.

Por essa razão devemos evitar o excesso de desperdício, como ocorre no consumismo. A Bíblia nos ensina moderação em todas as coisas (1 Co 9.25), isso inclui as dívidas – que moderação mostramos quando gastamos mais do que podemos?

O cristão que ama a Deus sobre todas as coisas, usará suas finanças de maneira sábia, para que se constitua numa fonte de bênçãos para si mesmo, para sua família e acima de tudo, para o reino de Deus. Amém.



O relacionamento entre o crente e o mundo

LIÇÃO 8 – ANTENADOS

Professor (a) nesta lição abordaremos temas relevantes em nossos dias: moda, gírias e “comportamentos” (lazer, leituras, etc.).

A Bíblia nos ensina que o cristão deve ser um complemento do reino de Deus em todos os aspectos da vida.

“Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens, porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós e escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.”(2 Co 3.2,3).

Quando se diz “conhecida e lida por todos os homens” está falando da aparência que devemos ter diante das pessoas, geralmente quando falamos em aparências pensamos somente em roupas, cabelos arrumados, etc., mas a aparência vai, além disso, abrangendo também nosso falar, nosso proceder, com quem e por onde andamos.

Manter uma aparência limpa, bonita e apropriada com a fé que professamos, é uma responsabilidade, e o adolescente precisa conscientizar-se disso.

Negligenciar sua aparência, higienicamente falando, ou mesmo vestindo certos tipos de roupas que mais parece um atestado de insanidade, como vemos em certos grupos (tribos), com certeza diminui nossa eficácia na Obra de Deus, visto que as Sagradas Escrituras nos falam que nosso corpo é templo de Deus e morada do Espírito Santo (1 Co 3.16,17), e como tal deve ser conservado no temor e reverência a Deus.

Uma postura adequada é essencial para todos que representam Cristo, um espírito cristão é preferível a qualquer grife de moda, ou valor que possamos

ostentar, isso não quer dizer que temos de nos vestir de qualquer forma ou relaxadamente, mas com modéstia e decência.

Boas maneiras também faz parte dessa imagem. Certas gírias e comportamentos ferem as pessoas e nos deixa com péssima aparência.

Nós cristãos somos observados em tudo e por todos. E a maneira como eles interpretam nossas palavras e nossas ações, em grande extensão resultará em como eles vêem Cristo e a vida cristã nas igrejas.

O amor de Deus deve brilhar em nossa vida, somos seus representantes na terra, a verdadeira beleza não consiste em mera aparência exterior, mas é alcançada com o equilíbrio da personificação do amor de Cristo em nós, e com o zelo e a dedicação com o trabalho que Deus nos confiou – anunciar a Sua Palavra, anunciar a Jesus Cristo como Salvador. Amém.

Objetivo

Professor (a) ministre sua aula de forma que ao término, seu aluno possa:

Reconheceras imposições da moda e que muitas vezes é inconveniente para os filhos de Deus, pensar e refletir sobre certas tendências, modismos e gírias aprendendo a discernir o bom do mau, o que convém e o que não convém à servos de Deus.

Para refletir

“Essa graça nos ensina a abandonarmos a descrença e as paixões mundanas e a vivermos neste mundo uma vida prudente, correta e dedicada a Deus”. (Tt 2.12 – NTLH).

Neste texto Paulo nos adverte que para ser um bom exemplo para os que estão a nossa volta, devemos viver de forma que estes possam ver nossas ações e imitá-las. Se queremos que nossa família, amigos, conhecidos se cheguem a Cristo, devemos viver uma vida prudente, correta diante de Deus, isso reforçara o que dizemos ser – filhos de Deus.

Texto Bíblico em estudo: Sl 15.1-5; Tt 2.6-15.

Introdução

Para ser cristão autêntico, um verdadeiro cidadão dos céus, como mencionado no Salmo 15, é necessário alguns requisitos que demonstram estarmos em comunhão com Deus, cumprindo com exatidão a constituição da nossa pátria celestial – a Bíblia Sagrada.

O culto que Deus quer que prestemos a Ele, não é aquele de duas horas dentro de um recinto, cantando ou falando, este é apenas uma extensão do verdadeiramente aceitável por Ele.

O culto aceitável procede de um viver puro, da prática da justiça, de um coração que fala a verdade.

O cristão que vive em integridade, concentra-se em Deus tanto em relação as suas atitudes quanto em relação as suas palavras, e no relacionamento com os outros, sendo íntegro, prudente, com procedimento correto em toda a sua vida diária.

Moda

Concordo que não devemos viver em uma vida afastada da mídia e notícias, e alienados das transformações tecnológicas, culturais e, etc. Contudo devemos estar alertas quanto ao fato de que muitos hoje estão confundindo modernidade com mundanismo, e com isso vemos várias distorções das Doutrinas Bíblicas, devemos estar vigilantes quanto à preservação dos princípios bíblicos.

A Palavra de Deus é imutável, porque seu Autor é imutável, Nele “*não há mudanças, nem sombra de variação*” (Tg 1.17 - ARC). O Senhor Jesus durante seu ministério terreno não se mostrou alienado das transformações “daquele tempo”, pelo contrário, mostrava uma mentalidade aberta, porém com conceitos sadios, revolucionou o mundo com seus ensinamentos, e isso exatamente porque sua postura era voltada aos princípios das Escrituras, as quais mencionava: “*Está escrito*”, e, “*Como dizem as Escrituras*”, e aconselhava: “*Examinai as Escrituras*”. O Senhor Jesus ensinava a conservação da fé genuína em obediência aos preceitos de Deus. E não é diferente hoje.

Devemos viver de forma a mostrar Cristo em nós, que ELE viva através de nossas vidas, e que o Evangelho seja proclamado de forma genuína, sem alteração, sem distorções.

Hoje muitas tendências de moda e inovações, nada têm de cristã, e muitas vezes são indecentemente contrárias à ética de vida cristã, e muitos têm

ingressado nisso, e dizendo-se cristãos, dizendo-se crentes, “evangélicos”, professando que servem a Deus – será?!

O Cristianismo é muito mais do que um nome. A Bíblia fala sobre algumas pessoas que reivindicam serem cristãos e pertencer a uma igreja, mas que não possuem uma vida cristã verdadeira. Lamentavelmente, existem muitas pessoas que professam ser seguidoras do Senhor Jesus Cristo, mas não demonstram isso através de seu comportamento, pois se deixam influenciar pelo “não tem nada a ver”, esquecendo-se de que *“nem todas as coisas nos convêm fazer”*, e que não podemos nos deixar dominar por nenhuma. (1 Co 6.12 – ARC).

Todos nós tomamos diariamente dezenas de decisões. Fazemos escolhas, optamos, resolvemos e determinamos aquilo que tem a ver com nossa vida individual; a vida na escola, no trabalho, na igreja, a vida da nossa família... Enfim, a vida de nossos semelhantes. Por isso devemos estar conscientes de por que decidimos assim, isso tem de ser feito de forma coerente e embasado nos princípios bíblicos, e da fé que professamos.

Se fizermos de acordo com a tendência da moda ou por sugestão da mídia (que nos bombardeia segundos após segundos com esta ou aquela opção), será que será a decisão correta?

Como cristãos, não devemos nos deixar influenciar pelo relativismo e pelo pluralismo de nossos dias.

Temos de nos lembrar que temos um manual de valores internos e corretos que podemos consultar nesse processo de fazer escolhas – a Palavra de Deus. Pois nem sempre estamos conscientes dos valores que compõem esse sistema que o mundo nos apresenta, mas eles estão lá, influenciando decisivamente nossas opções, por essa razão devemos ser criteriosos quanto a nossas decisões, somos cidadãos dos céus.

Inegavelmente, o homem moderno vive cercado de ilusões por todos os lados. Não estou referindo a ilusão como erro de percepção entre o falso ou o verdadeiro. Falo, especificamente, da ilusão resultado da ganância e do poder que escraviza e individualiza o homem, fechando-o para as possibilidades de aperfeiçoamento e aprendizado pessoais, indispensáveis ao nosso crescimento espiritual e comunhão com nossos semelhantes.

Vivemos hoje num mundo cercado pelo imediatismo e a pontualidade do tempo onde o homem ignora, quase sempre, aquilo que o cerca, ou seja, num mundo em que os valores morais são colocados em segundo plano pela necessidade exacerbada de conquista e sucesso do próprio eu, o homem parece perder a noção de solidariedade e se esquece da máxima que Jesus nos ensinou sobre o *“amai-vos uns aos outros”*.

É necessário, contudo, não confundirmos quanto às aquisições e os bens que porventura precisamos nas labutas diárias, com aquelas aquisições oriundas da sede e da luta insaciável pelo poder que leva o homem, na maioria das vezes, a ignorar as Leis e os fundamentos de sua responsabilidade ética e moral com Deus. Entregue a esta disputa arrebatadora pelas aquisições passageiras, o homem, pelo livre arbítrio, vai “atropelando” seu semelhante e se tornando um indivíduo capaz de atos desleais e até mesmo inferiores com o próximo para conquistar prazer e gozos materiais que podem lhes ser muito prejudiciais a sua vida espiritual.

Lembremos-nos que para Deus, o nosso valor não pelo que vestimos (usamos), mas sim pelo que somos. Não é o *Ter* e sim o *Ser*.

Vivemos no meio de um “mundo que jaz no maligno”, portanto há pessoas más, cujos padrões de vida e de moralidade estão desgastados. Os nossos não devem estar baseados nos dessa sociedade “sem Deus”, mas nos nossos que Deus estabeleceu em Sua Palavra – a Bíblia.

As Gírias

Segundo o Dicionário Aurélio XXI, gíria é:

[De origem obscura.]

S.f.

1.*E. Ling.* Linguagem de malfeitores, malandros, etc., com a qual procuram não ser entendidos pelas outras pessoas.

2.*E. Ling.* Linguagem peculiar àqueles que exercem a mesma profissão ou arte; jargão. Ex: a gíria dos artistas.

3.*E. Ling.* Linguagem que, nascida num determinado grupo social, termina estendendo-se, por sua expressividade, à linguagem familiar de todas as camadas sociais.

4. Palavra ou expressão de gíria: Usa muitas vezes na conversa. Ex: “Tá ligado”.

A Bíblia nos ensina que o cristão deve ter uma linguagem sã e irrepreensível (Tt 2.8).

O mundo tem um conceito parcial de certo e errado. Nós como servos de Deus, precisamos entender que o mundo como sistema social jamais fará algo para

obedecer a Deus como seu Senhor. Então por que achar que certas gírias são inocentes em nada nos prejudica espiritualmente?

As palavras que falamos têm grande peso e o modo como às usamos interfere em nosso relacionamento com Deus. Por isso sejamos prudentes.

Points e leitura

Todo nosso viver deve ser pautado segundo a Vontade de Deus.

Não é pecado termos períodos de lazer, ler livros, revistas etc., mas devemos fazê-lo conscientes, conduzindo-nos prudentemente, discernindo o que é bom e separando o que ruim e prejudicial a nossa vida cristã.

Ser cidadão do céu, ao mesmo tempo em que se é cidadão da terra, não é coisa fácil.

Contudo, conhecendo as qualidades do verdadeiro cidadão do céu devemos esforçar-nos pedindo ao Senhor nosso Deus que nos ajude e Ele o fará.

Temos a Palavra de Deus para nos orientar, e o Espírito Santo que nos fortalece auxiliando-nos em nossas fraquezas.

Caminhamos para a nossa meta: o Céu. Não temos aqui cidade permanente, mas não somos alienados: ao contrário, nossa vida cristã, o Evangelho pregado por nós, transforma vidas, por causa da grande comissão “Ide pregar o Evangelho”, somos mais que comprometidos para que ninguém se perca nas estradas deste mundo. E porque temos uma meta, e porque somos cidadãos do céu, temos uma linguagem nova, atitudes e gestos diferentes, não somos “maria-vai-com-as-outras” - Somos diferentes porque sabemos o que somos e o que queremos.

Conclusão

Um crente de mau testemunho é uma contradição perante o mundo, pelo fato de confessar que é de Cristo, e ser uma pedra de tropeço para os que o rodeiam. Quando o testemunho do crente chega ao ponto que não há diferença de comportamento, de atitudes ou procedimento a sós ou em grupo, entre ele e o mundo, tal crente desceu ao nível espiritual mais baixo, ficando cada vez mais longe de Deus.

Esse tipo de religião mista é abominável aos olhos de Deus destrói nossa vida espiritual.

Essas formas atuais de mundanismo e inúmeras outras divulgadas pela mídia, são armadilhas e ciladas disfarçadas por Satanás para prender-nos e levar-nos ao desvio espiritual.

Algumas dessas armadilhas são: diversões ímpias, passatempos pecaminosos, linguagem mundanizada, imoralidade, vícios, vestes imodestas, companhias impróprias, conceitos humanistas, egoísmos, corrupção de todas as formas, etc. Não nos deixemos influenciar.

O cristão como servo do Senhor, deve procurar viver aqui na terra, *neste mundo uma vida prudente, correta e dedicada a Deus* como um verdadeiro cidadão do céu.



Tema: O relacionamento entre o crente e o mundo LIÇÃO 9 – RADICALIZANDO

Professor (a) é durante a fase da adolescência é que nos definimos como pessoa quanto à gostos conduta, escolha etc. E na maioria das vezes, as circunstâncias levam o adolescente à uma má-formação de sua personalidade.

Como professores devemos ter como objetivo ajudar o adolescente a adquirir uma identidade saudável, orientando-o ao cultivo de bons hábitos e bons relacionamentos, pois “amigos” exercem grande influência neste período de transição que é a adolescência.

Em um mundo que, a cada instante, apresenta mudanças significativas, o processo de identificação do adolescente faz-se mais desafiador, em razão das diferenças de padrões éticos e comportamentais apresentados na mídia.

Outros modelos da formação da personalidade, apresentados pela mídia, têm como característica a beleza física, que vem sendo utilizada como recurso de crescimento econômico e profissional, quase sempre sem escrúpulos morais ou dignidade pessoal.

O pódio da fama é normalmente por eles logrado à custa da corrupção moral que ostenta em determinados arraias dos veículos da comunicação de massa. É inevitável que o conceito de dignidade humana e pessoal, de harmonia íntima e de consciência seja totalmente desfigurado, empurrando o adolescente para o campeonato da sensualidade e da sexualidade promíscua, em cujo campo pode surgir oportunidade de triunfo..., triunfo da aparência, com tormentos íntimos sem conta.

O professor (a) deve estar atento para que com sabedoria e direção do Espírito Santo, possa orientar o adolescente para que desenvolva relações saudáveis, e hábitos cristãos contidos na Palavra de Deus.

Objetivo

Professor (a) ministre sua aula de forma que ao término, seu aluno possa:

Entender e combater o culto ao corpo. Entender de forma que possa evitar e advertir seus colegas acerca do perigo da bulimia e da anorexia, e da necessidade de moderar a frequência de atividades físicas em academias que em sua maioria só buscam o lucro em deterioração das vidas que lá chegam em busca de exercícios realmente saudável.

Para refletir

“Jovem, aproveite a sua mocidade e seja feliz enquanto é moço. Faça tudo o que quiser e siga os desejos do seu coração. Mas lembre de uma coisa: Deus o julgará por tudo o que você fizer.”(Ec 11.9 - NTLH).

O Pregador admoestou os jovens a buscar a Deus nos dias da juventude. A Bíblia instrui os jovens a aproveitar a vida de forma responsável e saudável, lembrando-nos de o dia de prestar contas à Deus chegará, e seremos julgados por tudo o houvermos feito.

Texto Bíblico em estudo: Ec 11.9-10; Pv 10.23 e 18.2.

Introdução

É evidente que a mídia também oferece valiosos instrumentos de formação da personalidade, da conquista de recursos saudáveis, de oportunidades iluminativas para a mente e engrandecedoras para o coração.

Mas, lamentavelmente os espaços reservados para o lado ético e dignificante do pensamento humano, próprio para a formação da identidade nobre dos adolescentes, sejam demasiado pequenos e nem sempre em forma de propostas atraentes, na televisão, por exemplo, em horários nobres e compatíveis, de forma eficiente que contribua para a aprendizagem superior.

As emoções fortes sempre deixam marcas no ser humano, e a mídia é, essencialmente, um veículo de emoções, particularmente no seu aspecto

televisivo, consoante de forma que uma imagem vale mais que milhares de palavras, o que, de certo, é verdade. Por isso mesmo, a sua influência na formação e na estruturação da personalidade, da identidade do jovem é relevante nestes dias de comunicação rápida. Estejamos atentos para que possamos auxiliar nossos adolescentes.

Culto ao corpo

A busca pelo corpo perfeito atinge tanto as mulheres quanto os homens.

Só que o exagero dessa busca pode extrapolar os limites do corpo e tornar-se uma doença conhecida como Vigorexia.

Na Vigorexia, a pessoa nunca está satisfeita com sua imagem. É um transtorno psiquiátrico do culto ao corpo. Mesmo que o homem esteja musculoso, se vê miúdo e fraco.

O culto ao corpo afeta as mulheres provocando nelas a Anorexia e, nos homens, a Vigorexia. Em ambos os casos, trata-se de transtornos dismórficos corporais que promovem a distorção da imagem que as pessoas têm de si próprias.

Para conseguir o objetivo, as mulheres evitam a alimentação para que não ganhem peso, mas os homens fazem justamente o contrário: ficam obcecados em tornarem-se musculosos e realizam exercícios físicos em excesso. Muitos ainda tomam anabolizantes para atingir o resultado que querem rapidamente.

O efeito dos anabolizantes, que são drogas artificiais derivadas da testosterona, com exercícios físicos intensos provoca a hipertrofia muscular e as células passam a reter mais água.

Isso traz complicações para os tendões, ossos e ligamentos. No homem, podem causar impotência sexual, danos nos rins e no fígado, maior risco de acidente vascular cerebral, aumento das mamas, e na mulher, ganho de pêlos e engrossamento da voz. Ambos podem apresentar depressão.

A insatisfação consigo mesmo demonstra a falta de auto-estima, principalmente com a imagem corporal. O fato da pessoa não se ver bonita é mais mental do que a própria realidade.

Deus quer seus filhos alegres e saudáveis, e que desfrutem a vida que ELE nos dá. Mas todo esse regozijo deve ser moderado e sábio, reconhecendo que Deus é o SENHOR da vida, e que nos responsabilizará por nossos atos, de como cuidamos do corpo, que nos foi dado para administrarmos. Se vivermos

de forma medíocre, e em práticas que deturbam a ordem natural da vida e da estética , o resultado será aflição e sofrimento.

Anorexia e bulimia

A anorexia nervosa é um transtorno alimentar caracterizado por uma rígida e insuficiente dieta alimentar (no qual a pessoa não come mais nenhum tipo de comida) e estresse físico. A anorexia nervosa é uma doença complexa, envolvendo componentes psicológicos, fisiológicos e sociais. Uma pessoa com anorexia nervosa é chamada de anoréxica. Uma pessoa anoréxica pode ser também bulímica.

O medo da obesidade tem sido a causa de muitas jovens, e (nestes últimos dias) adolescentes também, serem vitimadas pela anorexia (distúrbio psicológico que causa aversão a alimentos, pois pessoa, mesmo sendo magra se vê obesa) e bulimia (distúrbio emocional que associado a anorexia que a pessoa provoca, ou faz vomito cada vez que se alimenta).

É imprescindível que nossos jovens e adolescentes prezem pelo controle de peso, mantendo uma alimentação disciplinada e, sobretudo pautada pelo ensino da Palavra de Deus.

Vejamos alguns desses ensinamentos:

- Seja abertos. Deus formou nosso aspecto físico (Sl 139.13-16);
- Ser cuidadosos. A Bíblia nos fala sobre moderação e contra a gulodice. Devemos resistir a docinhos extras e alimentos ricos em gorduras. Sem portanto, deixar de nos alimentarmos, pois somente com uma boa alimentação seremos verdadeiramente saudáveis.
- Ser disciplinados e ativos. Exercícios regulares (caminhar, atividades) nos auxiliam a manter um peso ideal a nossa altura. A atividade também melhora a produtividade, a estamina cardiovascular e a disposição mental.

Falar sobre o corpo está em alta, sem dúvida, e não é de hoje. A discussão sobre a chamada “cultura do corpo” está na mídia, nas universidades e agora até mesmo nos hospitais. Na maioria das vezes o debate acontece na forma de condenação desse fenômeno que invade o cotidiano, os hábitos e os objetivos da vida de um número cada vez maior de pessoas. A crítica é, geralmente, nada imparcial e muito pouco benevolente.

Sejamos razoáveis, nem tudo que diz respeito à cultura do corpo merece a mesma preocupação padronizada. Não podemos nos deixar hipnotizar pela

mesmice aparente, nos fazendo cegos para a possível diferença oculta por trás dela.

Mas sejamos cautelosos, pois há problemas criados na vida das pessoas pelos mitos e exigências dessa cultura do corpo. Em uns provoca apenas desconforto; em outros pode causar, por exemplo, transtornos sérios à auto-imagem e auto-estima.

Para caminhar nesse terreno de crítica a essa cultura de padronização corporal sem ser mesquinho nem permissivo, temos de fazer uma diferença entre “culto” e “cultivo” do corpo, para valorizar a variação que existe nas motivações humanas e encarar a individualidade por trás da aparente massificação.

Começemos pelo mais simples: a questão nem sempre está na intensidade com a qual alguém se entrega à sua prática, chegando até a usar substâncias arriscadas para a saúde do organismo. A diferença entre ser “bombado”, “sarado”, “malhado” ou apenas “definido” não guarda a chave da questão. Também não resolve avaliar somente o tipo de atividade que alguém escolhe, pois o rótulo de “exagero” também pode servir para a prática de esportes. A questão que pretendo focalizar é que, cultivar pode não se traduzir em cuidar; isso acontece quando a preocupação principal é o olhar do outro e a adequação à moda ou regras impostas pelo social. Por outro lado, cultivar sempre implica em cuidar de si, favorecer e afirmar seus próprios valores e escolhas.

E por que importa saber se alguém está cuidando realmente de si?

Importa porque o corpo é e só pode ser parte de uma totalidade existencial; apenas aqueles que experimentaram a sensação de totalidade em seu desenvolvimento psicológico e espiritual são capazes de apreciar e cuidar bem de si mesmos.

O estado de espírito é uma conquista básica para a saúde no desenvolvimento emocional do ser humano. Saúde é um estado de experimentar continuidade e sentido na própria existência. Então o corpo não é um mero suporte do mental. Não é apenas uma carcaça ou armadura que dá sustentação à alma e ao espírito. Não, e muito pelo contrário – é o templo de Deus e a morada do Espírito Santo.

Lembrarmos das tão famosas doenças psicossomáticas, que sempre denunciaram haver uma ligação muito mais sutil e estreita entre corpo e mente, matéria e espírito. Essas conhecidas doenças físicas de “causa emocional”, como psoríase, úlcera, asma e outras, sempre desafiaram a compreensão médica do corpo humano. Apenas a psicologia e a psicanálise puderam trazer algum entendimento. Na prática, identificamos que certos padrões de personalidade, certas formas de estar no mundo, de ver os outros, entender e aceitar limites, estão mais ou menos relacionados a certos tipos de sofrimento, descontrole e adoecimento do corpo.

Assim, em pessoas que experimentam problemas na relação com o próprio corpo, podemos procurar personalidades que sofrem com a falta de unidade e integração

Cuidar do corpo é um processo, associado a outros, da alma, da mente, das emoções e tudo o que envolve nossa vida material e espiritual. E todo processo, por ter continuidade no tempo, pode ter resultado mais ou menos saudável, favorecendo o bem estar e a felicidade da pessoa.

A psiquiatria, por exemplo, já considera algumas formas de relação com o corpo como doenças. Busca associá-las à patologias da personalidade e cria diagnósticos, como o recente *“Transtorno Dismórfico do Corpo,”* um excesso de cuidados associados a uma avaliação “errada” da própria imagem física. No dia a dia do trabalho clínico, muitos médicos registram que esses quadros existem.

Certas formas de relação com o corpo denunciam falhas no desenvolvimento da personalidade, no processo de integração das várias partes que compõem o ego de alguém. A ênfase na vida “do corpo”, cultuando-o, cultivando-o ou modificando-o pode significar uma tentativa de sentir-se mais real, mais verdadeiro, afirmar a existência quando a vida espiritual não está sendo afirmativa o bastante.

Certas exigências e pressões que a mídia e a sociedade apresentam podem ameaçar a identidade que desejamos ter e manter, nos forçando a “compensar” em outras esferas, investir em algo que nos faça sentir mais autênticos. Dedicar-se excessivamente ou exclusivamente ao culto do corpo é também uma rebeldia contra regras éticas divinas.

Como então identificar a sutil diferença entre culto e cultivo, na atualidade de nossa cultura?

A pista é buscar como anda a vivência da totalidade, como a pessoa se relaciona com suas “partes”, as desejadas e as não desejadas, as valorizadas e as rejeitadas, muitas vezes de forma não consciente.

E isso só pode ser um trabalho cuidadoso, atento e criativo de construção e reconhecimento de si mesmo segundo a Palavra de Deus – ela é o manual de nossa vida, nossa bússola para o céu.

Que cada um possa refletir sobre como anda sua vida espiritual e que somos apenas mordomos do SENHOR da vida.

Desportos Radicais

No Brasil, a prática de esportes radicais cresce 20% ao ano. O ser humano é o único animal que se coloca em risco propositadamente, explica Frank Farley, psicólogo do Centro de Estudos Psicológicos em Educação da Universidade Temple, na Pensilvânia, especialista em personalidades arrojadas.

Todos nós desejamos e precisamos de lazer e descanso, mas por que algumas pessoas entram nesse jogo, de praticar esportes que contrariariam o instinto de sobrevivência?

O que se percebe é que as pessoas se arriscam confiando na sorte. O excesso de auto-confiança, e a irresponsabilidade é uma das maiores causas de acidentes fatais na prática desse tipo de esporte.

Muitos se perdem em caminhadas pela mata, pois, desrespeitando as norma de segurança, se embrenham fora de rotas marcadas, e são muitos os casos que terminam em tragédias. Se uma simples caminhada pela mata pode ser fatal, imagine o perigo de esportes movidos à adrenalina, como descer por corredeiras, se pendurar em montanhas, saltar rampas ou mergulhar em mares desconhecidos, etc. Todos esses esportes são chamados de radicais exatamente porque oferecem riscos.

Deus nosso Criador não se agrada daqueles que assim fazem. De Deus vem a vida, e com ela as oportunidades que nos advêm em nossa juventude. Porém devemos vivê-la segundo Sua Vontade, pois ELE sempre tem o melhor para nós.

Conclusão

A permissividade pessoal e social, é característica dos tempos pós-modernos. O padrão de comportamento justo e correto, com seus limites à luz da Palavra de Deus, têm sido removidos da vida de muitos nestes últimos dias que antecedem a volta de nosso Senhor Jesus Cristo, resultando na falência moral da sociedade, comprometendo a vida de muitos “crentes nominais”, que não vivem de forma comprometida com os ensinamentos da Palavra de Deus.

Termos como liberdade, direitos, tolerância, prazer, auto-suficiência, consumismo, entre outros destacados nos meios de comunicação, têm estimulado as pessoas a pensar que podem proceder e fazer como bem quiserem.

Para a sociedade secular não há mais limites quanto à comportamento, procedimento, traje, diversões impróprias, etc., mas as conseqüências desses atos revelam-se desastrosos e algumas vezes irreversíveis.

Sejamos sóbrios, vigiemos como nos adverte a Palavra de Deus, vivamos de forma sábia sabendo que como cristãos nossa vida deve ser pautada por princípios de comportamento ético-cristão ensinado na Palavra de Deus, com a finalidade de educar-nos, afim de mantermos uma conduta condizente com a vida cristã.

Vivendo assim com certeza nosso viver será saudável, equilibrado e seremos muito mais felizes, pois, o ser humano só se sente feliz quando vive em conformidade com a Vontade Daquele que o criou.



O relacionamento entre o crente e o mundo

LIÇÃO 10 – NÃO ANDEIS ANSIOSOS

Professor (a) hoje ansiedade e depressão não são sintomas apenas dos adultos, cada vez com mais frequências adolescentes tem sofrido desses males.

É imprescindível que o professor ajude na formação de um caráter cristão no adolescente, lembremos-nos que o ensino bem colocado, forma caráter e muda comportamentos. Com oração e dedicação você, professor (a) conseguirá. Pois, Deus transforma, e um dos pré-requisitos básicos para que haja uma mudança na identidade humana é o cultivo do Fruto do Espírito, que é formado por nove elementos (Gl 5.22), que fazem parte do caráter de Deus, que passa a ser implantado no nosso caráter.

No Fruto do Espírito temos os elementos que nos auxilia a lidar com a ansiedade e outros problemas emocionais, tão comuns em nossas vidas.

O professor (a) deve efetivamente verificar as necessidades mais evidentes de seu grupo, conduzindo a Cristo e ao cultivo do Fruto do Espírito, ajudando-os a desenvolver uma vida cristã genuína. Coloque-se diante de Deus, pedindo que o Espírito Santo o oriente nesse tão fecundo ministério. Deus o abençoe.

Objetivo

Professor (a) ministre sua aula de forma que ao término, seu aluno possa:

Distinguir corpo alma e espírito, reconhecer algumas das doenças da alma, e a importância de confiar plenamente no cuidar de Deus.

Para refletir

“Entreguem todas as suas preocupações a Deus, pois ele cuida de vocês.”(1 Pe 5.7).

Suportar sozinho suas preocupações, tensões e lutas diárias, mostra que você não confiou sua vida a Deus completamente. Às vezes pensamos que Deus não se preocupa com coisas pequenas ou com os acontecimentos de nosso cotidiano, enganamos-nos quando assim pensamos, Ele nos ajuda em tudo.

Lançar nossas ansiedades sobre Deus, exige fé e confiança – ação. Não devemos nos atemorizar diante das dificuldades e circunstâncias, creia que o SENHOR está no controle de tudo, ELE é o SENHOR dos tempos e da história.

Texto Bíblico em estudo: Mt 6.25-34.

Introdução

Neste texto o Senhor Jesus contrastou os valores celestiais com o terreno, explicando que não devemos nos afligir com as circunstâncias, pois nosso Pai Celestial, sabe o que precisamos, e não está alheio as nossas necessidades. Mas que devemos direcionar nossa vida para buscar as coisas do alto, preocuparmos com nossa posição diante de Deus, pois quando ao cotidiano – “Basta a cada dia o seu mal” – Deus que cuida de toda a criação (animais e vegetais), não cuidará de nós?

As preocupações em excesso causam males terríveis a nossa alma. Portanto não é da vontade de Deus que andemos ansiosos por coisa alguma, *“antes, as nossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças”* (Fp 4.16).

Corpo, alma e espírito

O homem é um *espírito* que tem uma *alma* e habita num *corpo*.

- **Espírito humano:** Ponto de contato com Deus. É através do meu espírito que tenho consciência de Deus e me relaciono com Ele. Deus é Espírito e só podemos perceber Deus no espírito. (Ef 2.22; Jo 4.24)

- **Alma:** É tudo que o homem é. Sua personalidade. Seu ego. É o mundo dos pensamentos, sentimentos e decisões. A alma está entre o espírito e o corpo. Pertence aos dois. Está ligada ao mundo espiritual através do espírito e ao mundo material através do corpo. Através da alma tenho consciência de mim mesmo.
 - **Áreas da alma**
 - *Mente:* Sede da alma, intelecto, pensamentos, raciocínios, memória.
 - *Vontade:* Instrumento para tomar decisões. Poder para escolher.
 - *Emoções:* Instrumento para expressar nossos sentimentos, gostos, simpatias, alegrias, tristezas, amor, ódio, etc.

Obs: A alma do homem é singular.

- **Corpo:** Minha forma visível. Com ele me relaciono com o mundo exterior. (ex.: Os cinco sentidos, fala, audição, visão, olfato, tato).

Doenças da Alma

Stress

Uma das questões mais atuais e importantes que relacionam a Psicologia com a saúde é o stress. Para além dos sintomas físicos, comportamentais, emocionais e cognitivos que ele acarreta, há cada vez mais estudos que correlacionam o stress com alguns problemas sérios de saúde, como a doença coronária, depressão, hipertensão e o ataque cardíaco.

As exigências atuais em termos laborais, as responsabilidades que são colocadas em nós, a competição, o fantasma do desemprego e muitos outros acontecimentos tornam-nos vulneráveis a sentir stress.

O stress é uma resposta do organismo a determinados estímulos físicos e emocionais, como os conflitos interpessoais ou acontecimentos significativos, como o desemprego, divórcio ou a gravidez. Perante uma situação “stressante”, o corpo reage, produzindo certas hormonas, alterando a tensão arterial e o ritmo cardíaco.

Ainda que o stress seja útil até certo ponto, porque torna o organismo mais atento e pronto aos desafios do meio ambiente (basta lembrar o atleta pronto a iniciar a corrida), acima de certos níveis o indivíduo torna-se incapaz de se adaptar aos acontecimentos, para além da excitação excessiva do sistema nervoso.

Alguns dos sintomas físicos de stress poderão ser: músculos contraídos, cefaléias, cansaço, sonolência, enjôos ou diarreia. Já os sintomas comportamentais e cognitivos traduzem-se por agitação, dificuldade em cumprir responsabilidades, adiar as tarefas, pensamentos ansiosos,

preocupação constante, dificuldades de memória e indecisão. Em termos emocionais, podem haver manifestações de choro, irritabilidade, nervosismo, tristeza e depressão.

Cada um de nós pode escolher formas saudáveis e positivas para lidar com o stress. Ter passatempos que nos dão prazer e o uso do humor no dia-a-dia também são positivos.

O stress e a solidão predispõem os adolescentes a comportamentos agressivos nas aulas.

Muitos adolescentes de hoje sofrem tensões e frustrações perante as quais se encontram muito sozinhos e indefesos. É assim que nasce a rebeldia agressiva, própria das pessoas inseguras, a qual, por vezes, desemboca em condutas transgressivas e violentas.

Acontece que a viagem desde a infância até à idade adulta costuma efecuar-se atualmente com menos companhia educativa e com menor equipamento de pautas de conduta do que há alguns anos atrás, o que contribui para aumentar o stress de transição típico desta etapa da vida.

Relação com carências afetivas

Este incremento do stress é conseqüência de se viver num lar destruído ou de pertencer a uma família em que, de fato, não existe vida familiar. Atualmente, muitos pais proporcionam aos filhos tudo aquilo que eles lhes pedem no campo material, mas não lhes dão tempo sem pressas, critérios morais, apoio emocional ou bons exemplos. Os adolescentes, para construírem a personalidade que está a nascer, têm necessidade de modelos com os quais se identifiquem, mas nem sempre os encontram na família.

Pelo contrário, fora dela encontram uma imensidão de pontos de referência que os desorienta. O modelo de muitos adolescentes é bastante pobre: é o de quem “arruma os livros” de forma prematura para conseguir um contrato milionário como futebolista ou como modelo de passarelas antes dos 25 anos.

Expectativas dos pais

O stress agrava-se com as expectativas pouco realistas de alguns pais instalados na “cultura do êxito”. Querem, a todo o custo, filhos vencedores; exigem-lhes que sejam os melhores da turma, que façam a carreira universitária que eles não puderam fazer ou que está na moda, sem colocarem a questão de se os filhos têm capacidade ou interesse para isso. É freqüente que estes filhos acabem por ficar destruídos por dentro: culpam-se a si mesmos por não terem sabido corresponder ao que se esperava deles.

Ansiedade

Ansiedade é uma característica biológica do ser humano, que antecede momentos de medo, perigo ou de tensão, marcada por sensações corporais desagradáveis, tais como uma sensação de vazio no estômago, coração batendo rápido, nervosismo, aperto no tórax, transpiração, etc.

Todas as pessoas podem sentir ansiedade, principalmente com a vida atribulada atual. A ansiedade acaba tornando-se constante na vida de muitas pessoas. Dependendo do grau ou freqüência pode se tornar patológica e acarretar em muitos problemas posteriores.

Ter ansiedade ou sofrer desse mal, faz com que a pessoa perca uma boa parte da sua auto-estima, ou seja, ela deixa de fazer certas coisas porque se julga ser incapaz de realizá-las. No entanto, o termo ansiedade esta de certa forma interligado com o a palavra medo, sendo assim a pessoa passa a ter o medo de errar quando da realização de diferentes tarefas, sem mesmo chegar a tentar. Esses dois aspectos tanto a ansiedade quanto o medo, não surgem na vida da pessoa por uma escolha, acredita-se que de certa forma, alguma palavra dita no seu passado por alguém, uma ofensa, um comentário, uma atitude negativa em relação a pessoa que sofre desse mal, pode ser a causa principal do surgimento desses sintomas.

É necessário então que a pessoa encontre um meio de superação e continue vivendo, tendo a certeza, que as coisas ruins vividas no passado servirão apenas de crescimento e amadurecimento futuro.

As pessoas ansiosas têm um vasto número de sintomas(veja a lista abaixo). Muitos resultam de um aumento da estimulação do sistema nervoso vegetativo ou autónomo, que controla o “*reflexo ataque-fuga*”. Outros são “*somatizações*”, ou seja, os doentes convertem a ansiedade em problemas físicos, incluindo dores de cabeça, distúrbios intestinais e tensão muscular. Cerca de metade das pessoas com ansiedade sofrem principalmente de sintomas físicos, normalmente localizados nos intestinos e no peito.

SINTOMAS E SINAIS DA ANSIEDADE: Fadiga; insónia; falta de ar ou sensação de sufoco; Picadas nas mãos e nos pés; Confusão; instabilidade ou sensação de desmaio; Dores no peito e palpitações; Afrontamentos, arrepios, suores, frio, mãos húmidas; Boca seca; Contrações ou tremores incontroláveis; Tensão muscular, dores; Necessidade urgente de defecar ou urinar; Dificuldade em engolir; Sensação de ter nó na garganta.

Depressão

Os sintomas da depressão são muito variados, indo desde as sensações de tristeza, passando pelos pensamentos negativos até as alterações da sensação corporal como dores e enjões. Contudo para se fazer o diagnóstico é necessário um grupo de sintomas centrais:

- Perda de energia ou interesse

- Humor deprimido
- Dificuldade de concentração
- Alterações do apetite e do sono
- Lentificação das atividades físicas e mentais
- Sentimento de pesar ou fracasso

Os sintomas corporais mais comuns são sensação de desconforto no batimento cardíaco, constipação, dores de cabeça, dificuldades digestivas. Períodos de melhoria e piora são comuns, o que cria a falsa impressão de que se está melhorando sozinho quando durante alguns dias o paciente sente-se bem. Geralmente tudo se passa gradualmente, não necessariamente com todos os sintomas simultâneos, aliás, é difícil ver todos os sintomas juntos. Até que se faça o diagnóstico praticamente todas as pessoas possuem explicações para o que está acontecendo com elas, julgando sempre ser um problema passageiro.

Outros sintomas que podem vir associados aos sintomas centrais são:

- Pessimismo
- Dificuldade de tomar decisões
- Dificuldade para começar a fazer suas tarefas
- Irritabilidade ou impaciência
- Inquietação
- Achar que não vale a pena viver; desejo de morrer
- Chorar à-toa
- Dificuldade para chorar
- Sensação de que nunca vai melhorar, desesperança...
- Dificuldade de terminar as coisas que começou
- Sentimento de pena de si mesmo
- Persistência de pensamentos negativos
- Queixas freqüentes
- Sentimentos de culpa injustificáveis
- Boca ressecada, constipação, perda de peso e apetite, insônia, perda do desejo sexual

Diferentes tipo de depressão

Basicamente existem as depressões monopolares (este não é um termo usado oficialmente) e a depressão bipolar (este termo é oficial). O transtorno afetivo bipolar se caracteriza pela alternância de fases deprimidas com maníacas, de exaltação, alegria ou irritação do humor. A depressão monopolar só tem fases depressivas.

A identificação da depressão

Para afirmarmos que o paciente está deprimido temos que afirmar que ele sente-se triste a maior parte do dia quase todos os dias, não tem tanto prazer ou interesse pelas atividades que apreciava, não consegue ficar parado e pelo contrário movimenta-se mais lentamente que o habitual. Passa a ter sentimentos inapropriados de desesperança desprezando-se como pessoa e até mesmo se culpando pela doença ou pelo problema dos outros, sentindo-se um peso morto na família. Com isso, apesar de ser uma doença potencialmente fatal, surgem pensamentos de suicídio. Esse quadro deve durar pelo menos duas semanas para que possamos dizer que o paciente está deprimido.

Fobias

Fobia é um sentimento de medo, injustificado e desproporcional, que se intrumete persistentemente no campo da consciência e se mantém ali, independentemente do reconhecimento de seu caráter absurdo. A característica essencial da Fobia consiste num temor patológico que escapa à razão e resiste a qualquer espécie de objeção, temor este dirigido a um objeto (ou situação) específico.

O medo fóbico é específico e, na maioria das vezes, se projeta para o exterior através de manifestações próprias do organismo, as quais, normalmente, tocam ao Sistema Nervoso Autônomo (neurovegetativo), tais como: vertigens, pânico, palpitações, distúrbios gastrintestinais, sudorese e perda da consciência (lipotímia). Esses sintomas vegetativos e autossômicos determinados pela fobia surgem sempre que o paciente se depara com o objeto (ou situação) fóbico.

O pensamento fóbico é tão automático quanto o pensamento obsessivo e o paciente tem plena consciência do absurdo de seus temores ou, ao menos, sabe que são completamente infundados na intensidade que se manifestam.

Esses temores fóbicos resistem a qualquer argumentação sensata e lógica, aliás, o medo só será fóbico em duas circunstâncias; quando for considerado

injustificável e absurdo pelo próprio paciente e, em segundo, quando for capaz de produzir sintomas comandados pelo sistema nervoso autônomo.

Síndrome do Pânico

O Distúrbio do Pânico habitualmente se inicia depois dos 20 anos, é igualmente prevalente entre homens e mulheres, portanto, em sua maioria, as pessoas que tem o Pânico são jovens ou adultos jovens na faixa etária dos 20 aos 40 anos e se encontram na plenitude da vida profissional. Normalmente são pessoas extremamente produtivas, costumam assumir grandes responsabilidades e afazeres, são perfeccionistas, muito exigentes consigo mesmas e não costumam aceitar bem os erros ou imprevistos.

Os portadores de Pânico costumam ter tendência a preocupação excessiva com problemas do cotidiano, têm um bom nível de criatividade, excessiva necessidade de estar no controle da situação, têm expectativas altas, pensamento rígido, são competentes e confiáveis.

Freqüentemente esses pacientes têm tendência a subestimar suas necessidades físicas.

Psicologicamente eles costumam reprimir alguns ou todos sentimentos negativos, sendo os mais comuns o orgulho, a irritação e, principalmente, seus conflitos íntimos.

Essa maneira da pessoa ser acaba por predispor a situações de stress acentuado e isso pode levar ao aumento intenso da atividade de determinadas regiões do cérebro, desencadeando assim um desequilíbrio bioquímico e conseqüentemente o aparecimento do Pânico.

Depois das primeiras crises de Pânico, durante muito tempo os pacientes se recusam aceitar tratar-se de um transtorno psicoemocional. Normalmente costumam ser pessoas que não se vêem sensíveis aos problemas da emoção, julgam-se perfeitamente controladas, dizem que já passaram por momentos de vida mais difíceis sem que nada lhes acontecesse, enfim, são pessoas que até então subestimavam aqueles que sofriam problemas psíquicos.

Normalmente, depois do primeiro ataque as pessoas com Pânico experimentam importante ansiedade e medo de vir a apresentar um segundo episódio. Trata-se de extrema insegurança e por muito tempo essas pessoas continuam achando que sofrem do coração ou, quando se tenta afastar essa possibilidade mediante uma série de exames cardiológicos negativos, pensam ser eminente um derrame cerebral.

A ansiedade é tanta que os pacientes ficam ansiosos diante da possibilidade de virem a ficar ansiosos. Por causa disso esses pacientes passam a evitar situações possivelmente facilitadoras da crise, prejudicando-se socialmente e/ou ocupacionalmente em graus variados. São pessoas que deixam de dirigir, não entram em supermercados cheios, evitam aventurar-se pelas ruas desacompanhadas, não conseguem dormir, não entram em avião, não freqüentam shows, evitam edifícios altos, não utilizam elevadores e assim por diante. De qualquer forma a mobilidade social e profissional de tais pacientes encontra-se prejudicada de alguma maneira.

Os pacientes com Transtorno do Pânico podem necessitar sempre de companhia quando saem de casa e, posteriormente, podem até se recusar a sair de casa devido ao medo de passar mal na rua, de morrer subitamente ou enlouquecer ou perder o controle de repente. Eles também citam, geralmente, um desejo de fugir urgente de onde quer que o ataque possa ocorrer. Algumas vezes podem apresentar ansiedade antecipada diante da possibilidade de ter que sair de casa. Normalmente esses pacientes têm muita dificuldade em dormirem desacompanhados, procuram insistentemente o cardiologista, etc.

Conclusão

As doenças da alma têm causado muitos males espirituais, emocionais e físicos a milhões de pessoas no mundo. Mesmo entre os crentes em Jesus, há os que se deixam dominar por fatores que causam ansiedade, fazendo com que a fé fique sufocada e anulada em suas vidas.

A fé genuína em Jesus previne o crente contra os males da alma e desfaz seus efeitos danosos à saúde emocional.

O Senhor Jesus em seus ensinamentos, indicou-nos o caminho para vencermos esses males, demonstrando que se Deus cuida das aves e dos lírios também cuida de nós. Para que isso ocorra tão somente precisamos confiar Nele e buscar seu reino em primeiro lugar.



O Relacionamento entre o crente e o mundo

LIÇÃO 11 – TUDO TEM O SEU TEMPO

Professor (a) esta lição abordará um tema de suma importância – o namoro.

Vivemos tempos de grandes mudanças em costumes e comportamentos (e, em sua maioria degradantes), e nossos adolescentes estão em meio a esse turbilhão de idéias e comportamentos, divulgados pela mídia.

Por essa razão, é imprescindível que nós como professores ensinemos nossos alunos acerca da postura que a Palavra de Deus mostra que deve ter os filhos de Deus em relacionamentos sentimentais.

Devemos enfatizar ao adolescente que o namoro está sujeito aos princípios gerais de Deus quanto à uma vida cristã que O agrada. Deus é muito claro sobre a maneira ideal de se relacionar mutuamente.

Adolescentes que namoram devem ser com consentimento dos pais, e precisam honrar e respeitar seus conselhos (Ef 6.2). Sabendo que Deus é imutável, e que, portanto, pecado continua sendo pecado. E muitos conceitos hoje aceitos pela sociedade secular é pecado contra Deus, e seu fim é a morte espiritual e eterna.

E o meio certo de levar almas a Cristo é usar a PALAVRA DE DEUS e confiar na operação do Espírito Santo (Jo 3.5; 16.8; 1 Pe 1.23). O professor não pode salvar os alunos, mas pode levá-los ao SENHOR, assim como fez André (Jo 1.42).

Objetivo

Professor (a) ministre sua aula de forma que ao término, seu aluno possa:

Ø Definir o que é namoro e como Deus deseja que nos comportemos em relacionamentos, saber distinguir o que é amor e o que é paixão, conhecer dentro dos princípios bíblicos quais são os limites do namoro.

Para refletir

“Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião”. (Ec 3:1 – NTLH)

Homem e mulher foram criados à imagem de Deus. A diferença está em que o homem foi formado do pó da terra, e a mulher, a partir do homem. A mulher como mais próxima do homem (criada de uma costela) é a auxiliadora ideal, pois ninguém poderia encorajá-lo e inspirá-lo mais que ela, que foi criada para esse fim.

A mulher corresponde perfeitamente ao homem, tem a mesma carne como “imagem de Deus”, assim como o homem (Gn 1.27).

Homem e mulher foram criados iguais e são expressões complementares da Imagem de Deus. Ambos têm a imagem de Deus, complementando-se um ao outro.

A Bíblia, como padrão divino para a família, atribui a cada um de seus membros seus deveres para que verdadeiramente tenham uma vida feliz.

O adolescente neste processo de transição é imprescindível que receba orientação sadia quanto à “relacionamentos”, “namoros” que devem se conservar, pois como diz o texto: *Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião*

Texto Bíblico em estudo: 1 Co 7.32-34; 2 Co 6.14-16.

Introdução

Hoje há uma verdadeira “campanha” para namoro, vemos em isso disseminado em sites, bate papos em telemoveis, programas de TV, etc. Mas qual a posição do adolescente e jovem cristão quanto a isso?

Algumas pessoas solteiras sentem imensa pressão psicológica para encontrar companhia. Pensam que somente serão completas quando estarem com alguém.

No entanto, o apóstolo Paulo em suas epístolas nos ensina acerca desse tão debatido tema, salientando a vantagem de ser solteiro, pois o solteiro sem o peso das responsabilidades, preocupações e problemas que os casados têm possui maior possibilidade para servirem a Deus.

Paulo ainda nos adverte, acerca de tomarmos cuidados com compromissos mistos, pois relacionamentos indevidos nos afastam de Deus, comprometendo a integridade da nossa fé.

Namoro Prematuro

O fato, bastante freqüente, de que a amizade íntima entre dois jovens de sexo diferente em breve desemboque no namoro não representa um problema sério em certos casos, mas em outros sim. Não é preocupante (ao menos em princípio) que a partir de certa idade e de certo nível de maturidade pessoal a amizade se converta inesperadamente em namoro. Mas há um problema importante, pelo contrário, quando não se dão essas duas condições, idade e maturidade: neste caso, estamos diante de um *namoro prematuro*.

É prematuro um namoro quando os jovens não sabem situar a atração física dentro da dimensão total da pessoa, isto é, quando não são capazes de sujeitar o instinto às exigências de um amor que compromete todo o ser, corpo e alma, de forma que seja moldado pelos ensinamentos da Palavra de Deus. Nesta situação de imaturidade, existe um forte risco de chegarem às mal chamadas "relações pré-matrimoniais", isto é, à relação sexual entre os namorados.

É difícil estabelecer uma idade a partir da qual o namoro já não é prematuro. Dois jovens com a mesma idade podem ter graus diversos de maturidade quanto à amizade e ao amor. De qualquer maneira, pode-se dizer, a título de orientação geral, que são prematuros os namoros antes da idade juvenil, isto é, durante a fase adolescente.

Concretizando um pouco mais, sou da opinião de que não se deveria iniciar um namoro sério antes dos dezoito anos nas moças e dos dezenove nos rapazes.

Não se chega a um namoro prematuro apenas por meio de uma amizade íntima que desemboca inesperadamente no amor. Isso pode ser também consequência de um desses "namoricos" tão comuns na adolescência.

O namoro prematuro é a pretensão de amar antes do tempo. É buscar satisfação para o desejo sexual, quando o amor espiritual, ainda não se desenvolveu, e falta a harmônica fusão entre os dois elementos do amor. Essas experiências precipitadas não desenvolvem a capacidade de amar, não constituem uma preparação para o verdadeiro amor, antes pelo contrário, atrasam ainda mais o seu amadurecimento. Nesses casos, a aspiração pelos valores espirituais deturba-se, desvirtuando a alma, e o desenvolvimento psico-espiritual atrofia-se.

Essas aproximações prematuras entre adolescentes de sexo diferente algumas vezes são "brincar de amor", outras "brincar com o amor". Nessas idades, sobra instintividade e falta vontade para governar os próprios impulsos. Por isso, o "primeiro amor" não costuma ser autêntico nem verdadeiro, antes expressa freqüentemente um egoísmo dissimulado, na medida em que se quer o outro apenas pelas satisfações que proporciona – alertemos nossos adolescentes quanto a isso!

Adolescentes e jovens devem saber a tempo que o namoro - entendido como caminho para o matrimônio e não como simples entretenimento - é algo muito belo, mas também muito sério. Exige realismo e a disposição de descobrir a verdade por trás das aparências, de conhecer o que significará viver juntamente com a outra pessoa mais tarde.

Por isso nos preocupamos quando nossos adolescentes e jovens optam pelo famoso "FICAR" – enfatize-lhes além dos riscos de doenças físicas e psicológicas, há ainda o fator pecado. Tudo o que transgride a ética nos ensinada pela Palavra de Deus, é pecado.

A gravidez precoce é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade da adolescência, com sérias consequências para a vida dos adolescentes envolvidos.

A adolescência implica num período de mudanças físicas e emocionais considerado, por alguns, um momento de conflitivo ou de crise. Não podemos descrever a adolescência como simples adaptação às transformações corporais, mas como um importante período no ciclo existencial da pessoa, por isso é de suma importância que entendam as verdades bíblicas da vida cristã.

Como escolher

Quando fazemos a vontade de Deus, experimentamos a verdadeira alegria e o verdadeiro propósito da vida. Mas quando desobedecemos a vontade de Deus, nos tornamos tristes, vazios, angustiados e sem propósito na vida e vem o embrutecimento da nossa personalidade (Jd. 10).

Por isso, principalmente nesta questão de namoro devemos pautar nossas decisões através da orientação da Palavra de Deus.

E a Bíblia Sagrada é enfática ao falar acerca de não termos relacionamentos com descrente, ou crentes nominais que nenhum compromisso têm com a Palavra de Deus.

Mesmo quando os dois são crentes, verdadeiramente convertidos, há também alguns quesitos a serem observados:

1. *Salvação.* Ambos os jovens ou adultos devem ser verdadeiramente salvos, ou seja, ambos já devem ter aceitado a Jesus Cristo como seu único Senhor e Salvador pessoal (Jo 3.16; Lc 19.10; Rm 10.9-10).
2. *Maturidade física e Espiritual.* Não devem ser crianças, pois maturidade é importante e essencial no relacionamento entre duas pessoas (Ef 4.13; 1 Cor14.20).
3. *Comunhão com Deus.* Primeiramente Deus deve estar sendo uma fonte de luz em sua vida, uma fonte de vigor espiritual. Se não tiver comunhão com Deus, nunca será abençoado em qualquer tipo de relacionamento (1Jo 1.6-7).
4. *Permissão dos pais.* Ambos os pais dos pretendentes devem estar de acordo com o namoro. Isso demonstra confiança e honra dos filhos para com seus pais. Um namoro onde os pais não apóiam, geralmente resulta em muitas dificuldades. Isso não significa que os pais são a autoridade final no namoro, significa que estão querendo a bênção paterna para o relacionamento.
5. *Apoio do seu pastor.* Isso é importante e muitas vezes negligenciado pelos cristãos. O pastor de ambos deve apoiar e dar sua bênção. Pode ser que pastor veja coisas que eles não estão vendo e por isso é importante receber o apoio, o conselho deste servo de Deus.
6. *Comunicação e visitas.* Deve-se procurar estabelecer um determinado ritmo nas visitas por parte do rapaz à casa da moça. É claro que não todos os dias. Estabelecer uma boa comunicação entre ambos.
7. *Confiança dos pais.* No decorrer do namoro, deve procurar ganhar e manter a confiança dos pais. Verificar como é a relação entre a pessoa e seus pais. Procurar ser sensível para qualquer mudança.

Os limites do namoro

O namoro é o período em que o rapaz e a moça procuram conhecer-se em preparação para o matrimônio. No matrimônio homem e mulher doam seus corpos, constituem uma só carne e tornam-se instrumentos de Deus na geração de novas vidas humanas.

Mas antes de doar os corpos é preciso doar as almas. No namoro os jovens procuram conhecer, não o corpo do outro, mas sua alma. Os namorados não podem ter relações sexuais, pois o corpo do outro ainda não lhes pertence. Unir-se ao corpo alheio antes do casamento (fornicação) é um pecado contra a justiça, algo como um roubo. E como nosso corpo é templo do Espírito Santo (1 Cor 6,19) a profanação de nosso corpo é algo semelhante a um sacrilégio.

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.” (1 Cor 3.16-17).

Porém não é apenas a fornicação que é pecado, mas também tudo o que provoca desejo da fornicação, como abraços e beijos que, muitíssimo mais que constituírem expressões de afeto, despertam, alimentam e exacerbam o desejo físico. Aliás, é possível profanar o templo do nosso corpo até por um pensamento: *“Todo aquele que olha uma mulher com mau desejo já cometeu adultério com ela em seu coração”* (Mt 5.28).

Durante o namoro deve-se evitar o contato físico desnecessário. O contato entre os corpos (beijos e abraços), além de causar o desejo de fornicação, obscurece a razão. O próprio beijo na boca já constitui uma entrega física, que, se acidentalmente pode se consumir, no ato sexual, pois dependo do beijo, ele prepara ou apressa as “coisas”. O prazer da excitação dos sentidos, além disso, torna-os incapazes de perceber a beleza da alma do outro. O namoro assim deixa de ser um ocasião de amar para ser um ocasião de egoísmo a dois, cada um desejando sugar do outro o máximo de prazer.

Vale aqui lembrar a advertência de Cristo: *“Vigiai e orai para não cairdes em tentação. O espírito é pronto, mas a carne é fraca”* (Mt 26.41).

Conclusão

Como cristãos e filhos de Deus, é preciso que sejamos diferentes no mundo em que vivemos, estamos no mundo, mas somos cidadãos dos céus (se é que

estamos em Cristo). O cristão deve ser sal da terra (Mt 5.14), fermento da massa (Tm 13.33).

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”(Rm 12.2)

Aquele que procura o prazer encontra o prazer. Mas depois vem o vazio, o remorso de consciência e a tristeza. Aquele que se abstém do prazer por amor aos preceitos de Deus, encontra a alegria, a alegria da pureza. Os puros de coração são capazes desde já de conhecer as coisas de Deus muito melhor do que os outros.

A pureza se expressa no olhar. Ao olharmos para os olhos de uma pessoa pura, vemos algo de Deus em sua alma.

Se os que buscam o prazer na impureza conhecessem a alegria da pureza, desejariam ser puros. A alegria da pureza está acima do prazer da impureza assim o céu está acima da terra. Experimente e verá se não é assim.



O relacionamento entre o crente e o mundo

LIÇÃO 12 – COMUNIQUE-SE

Nesta fase de transição em que se encontram os adolescentes, na busca conquista de

Independência e afirmação pessoal, normalmente, ele volta-se para o meio social e apóia-se no seu grupo de iguais. Nesta fase, a família já não é mais o centro de suas atenções. É comum, nesse processo, que o adolescente apresente maior rebeldia em relação à autoridade em geral.

Nessa etapa da vida, as regras costumam ser questionadas e até mesmo contestadas por ele, o que é necessário para o desenvolvimento da sua identidade, por isso é inevitável que todo o sistema familiar seja atravessado por esse processo de desenvolvimento do filho adolescente, fazendo ajustes necessários para integrar essas mudanças. Nesse sentido, a principal tarefa da família nesse momento evolutivo é aumentar a flexibilidade das fronteiras familiares a fim de integrar os movimentos de independência dos filhos, à luz da Palavra de Deus.

E nós, como professores de EBD podemos e devemos auxiliar nossos adolescentes nesse processo, que demanda profundas transformações, principalmente no que se refere à **comunicação** que se estabelece na família. Expressando como a comunicação sincera e aberta é importante para que tenhamos um convívio feliz entre pais e filhos, e também com amigos, professores, enfim, com todos.

Estudos indicam que a auto-estima, o bem-estar e os tipos de estratégias empregadas pelos adolescentes são variáveis que estão diretamente relacionadas com uma **comunicação** eficaz.

Oremos, para que o SENHOR nos conceda a graça e unção para que nossa aula alcance seu objetivo.

Objetivo

Professor (a) ministre sua aula de forma que ao término, seu aluno possa:

Entendera importância da comunicação em sua vida social, profissional e espiritual, despertar-se para dialogar com pais e professores, compreender a necessidade de manter uma vida diária de oração.

Para refletir

“Os meus pensamentos serão claros; falarei palavras de sabedoria.”(Sl 49.3 – NTLH)

Comunicar é mais do que passar informação. Cristãos amadurecidos percebem que a comunicação clara e amorosa é importante para transmitir com eficácia a mensagem da Salvação.

Texto Bíblico em estudo: Mt 6.5-13

Introdução

O “Pai Nosso” neste texto é frequentemente chamada de “Oração do Senhor” , porque Jesus a ensinou aos discípulos (e, a nós).

Para nos comunicarmos com Deus através da oração é preciso seguir estes passos: primeiro, devemos louvar a Deus e pedir que seu Reino seja ampliado aqui na terra, e depois apresentar nossas necessidades diárias, e força para seguirmos em Seu Caminho.

Mas isso não deve ser uma mera repetição, mas com sinceridade e dedicação à Deus.

Orar é conversar com Deus.

Conversando com os Pais

O diálogo e o bom relacionamento entre pais e filhos é a melhor prevenção contra os perigos da sociedade moderna. Se os pais conversam com seus filhos - e estes terem liberdade para falar de suas dificuldades e contrariedades com relação aos pais – acabarão se conhecendo melhor.

Se assim agirem com certeza, suas companhias, suas atividades serão harmoniosas e seguras.

Já se houver negligência, ou seja, ao contrário, rigidez excessiva, a criança e o adolescente, terão medo de falar com os pais sobre as coisas que está vivenciando e vai escondê-las, e é aí que mora o perigo, pois irão procurar nas ruas, em colegas e pessoas despreparadas e sem ética as respostas que precisam.

E é aí que começam a aderir à maus costumes, e muitas vezes comportamentos revoltoso e afastam-se dos pais, da Igreja e consequentemente de Deus.

A comunicação humana é um processo que envolve a troca de informações, e utiliza os sistemas simbólicos como suporte para este fim. Estão envolvidos neste processo uma infinidade de maneiras de se comunicar: duas pessoas tendo uma conversa face-a-face, ou através de gestos com as mãos, mensagens enviadas utilizando a rede global de telecomunicações, a fala, a escrita que permitem interagir com as outras pessoas e efetuar algum tipo de troca informacional.

Professor (a) enfatize aos alunos que, nossos pais são os melhores amigos que temos, às vezes, nos parece severos e sem compreensão, mas é por que nos ama, e apesar de suas preocupações, muitas das vezes, não conseguem colocar de forma eficaz o que sentem, pois o excesso de cuidado, faz com que se descontrolam e acabam nos falando duramente. Mas que isso não significa que não nos ame.

Comunicando-se com professores e amigos

Toda boa amizade surge da comunicação entre pessoas que, após irem conversando mais assiduamente, se compreendem melhor, e descobrem que têm gostos comuns e simpatia.

E geralmente em meio a distúrbios e problemas, a amizade se desenvolve profunda e duradoura, há vários casos de pessoas que se tornaram amigos nestas circunstâncias. E assim será com muitas outras pessoas.

O adolescente deve aprender acerca do valor da verdadeira amizade, e que esta, certamente encontramos em nossos pais, nossos professores

(principalmente de EBD), pois o verdadeiro amigo é aquele que nos anima e conforta quando estamos chateados, lembrando que consolar e confortar não é ser conivente com nossos erros, e idéias maldosas, mas sim querer nosso bem, querer ver-nos vivendo bem e feliz, e o erro somente conduz à infelicidade. Por essa razão é fácil reconhecermos os verdadeiros amigos, são aqueles que nos falam com sinceridade a verdade, e alerta-nos acerca dos perigos da vida.

Conversando com Deus

Como frisei na introdução: ***Orar é conversar com Deus.***

Temos obrigação de orar a Deus; mas não somente obrigação, mas necessidade, porque Deus é nosso Senhor e nosso Pai, porque Jesus Cristo nos manda e porque a oração é o meio simples de alcançar a graça e os demais benefícios de Deus.

A oração é o meio pelo qual o crente fala suas necessidades e recebe o cumprimento das promessas de Deus. Por meio da Oração Deus revela seu caráter e suas bênçãos.

Suas preciosas promessas tornam-se videntes para os cristãos enquanto oramos (2 Pe 1.2-4)

Deus ouve nossas orações, o Senhor Jesus disse que o Pai concederia tudo o que fosse pedido m “Seu Nome” (Jo 14.13,14).

A resposta de Deus, algumas vezes nos parece distantes ou diferentes do que esperamos, porque, nós enxergamos limitados, mas ELE vê o futuro sabe o que nos é melhor.

Deus nos promete sua presença através da oração, muitas vezes em momentos de tristeza, ELE nos consola, nos fortalece.

Quando oramos com fé, Deus faz muito mais do que lhe pedimos (Jr 33.3).

A oração consiste em manter comunhão com Deus. A fé nos faz entender que Deus existe, é um ser real que pode e quer ouvir-nos. Simplificando: orar é falar com o Senhor, expondo nossa gratidão, felicidade, adoração, necessidades e buscando socorro quando necessário.

Não é maravilhoso podermos nos comunicar com o Senhor de todas as coisas? - Desenvolvemos então o habito maravilhoso da oração.

Conclusão

A oração consiste em manter comunhão com Deus. A fé nos faz entender que Deus existe, é um ser real que pode e quer ouvir-nos.

Simplificando: orar é falar com o Senhor, expondo nossa gratidão, felicidade, adoração, necessidades e buscando socorro quando necessário. O Espírito de Deus que habita nos corações dos santos deixa-nos continuamente ligado ao Eterno, possibilitando-nos falar com Ele a cada instante, independente do lugar onde estejamos.

Orar é olhar para dentro de nós, sem mentiras e sem desculpas, para nos deixar olhar por Deus. Ele nos conhece mais do que nós mesmos. Sente compaixão porque nos ama mais do que possamos imaginar. Quem sai ganhando, por alguns momentos de oração, somos nós. Aprendemos a nos abrir, a confiar, a acreditar. A oração acalma as nossas pressas, consola o nosso espírito, afasta as tentações. A oração nos revela a nós mesmos, com as nossas misérias e as nossas grandezas, com os nossos pecados e os nossos gestos de bondade. Quando oramos poucas palavras são suficientes, servem só para lembrar a Deus o que está acontecendo, o que sentimos e o que pedimos, com sinceridade.

Orar é dialogar com Deus, nosso Pai celestial, para escutá-lo, louvá-lo, dar-lhe graças e pedir-lhe aquilo que nos convém, sempre segundo a Sua vontade, que é mais sábia que a nossa.



O relacionamento entre o crente e o mundo LIÇÃO 13 – É MUITA PRESSÃO!

Mas é imprescindível que você professor (a) faça uma avaliação, para que saiba se houve ou não aprendizagem em seus alunos. A avaliação faz parte da Lei do Ensino, e é muito necessária, até mesmo para que os professores possam elaborar melhor o preparo de suas aulas, e os métodos a serem usados mais eficazmente.

Após o ensino ter sido ministrado, mesmo sabendo que você se empenhou, carregou sua linguagem de ilustrações, e a lição foi ouvida e entendida, você deve fazer uma avaliação.

Objetivo

Professor (a) ministre sua aula de forma que ao término, seu aluno possa:

Ø Entender as pressões que há sobre o comportamento humano, discernir o que é correto, e as implicações de ceder ao pecado; compreender que em nós está a decisão de escolher a vida ou a morte espiritual, que o livre-arbítrio nos dado por Deus também implica em termos responsabilidades com nossas escolhas, e, portanto, arcaremos com as conseqüências de nossos atos e decisões.

Para refletir

“A pessoa faz os seus planos, mas quem dirige a sua vida é Deus, o SENHOR”.

(Pv 16.9 - NTLH)

A Soberania de Deus é nos demonstrada na forma em que ELE criou o mundo, e o sustem com leis naturais, incrivelmente harmoniosas. Os mistérios dos planos de Deus estão além de nossa compreensão e, portanto, muitas vezes, de nossas inclinações e vontade.

Os teólogos costumam classificar a Vontade de Deus em duas amplas categorias:

- sua Vontade efetiva ou ativa;
- sua Vontade permissiva.

A Vontade Efetiva engloba o plano de produzir determinados acontecimentos por seu próprio poder; a Vontade Permissiva é definida por sua Boa Vontade em permitir certos acontecimentos.

Esses dois aspectos da Vontade de Deus são igualmente infalíveis, e ELE sempre é Soberano sobre tudo.

Vale salientar que, o avanço do mal e a existência do sofrimento são partes desse mundo decaído, ou seja, é resultado da desobediência da humanidade a Deus. E nós devemos cuidar para que nossas expectativas terrenas não se imponham aos propósitos divinos.

Se confiarmos à Deus o que planejamos fazer, pedindo a ELE sua direção, com certeza, nosso propósitos se realizarão.

Um provérbio popular diz: “o homem propõe, mas é Deus quem dispõe”.

Texto Bíblico em estudo: Pv 4.11-19; Rm 8.31-39.

Introdução

Ao lermos Jó 42.2, nos deparamos com a seguinte afirmação sobre Deus:

“Bem sei eu que tudo podes, e nenhum dos Teus pensamentos pode ser impedido.”

Neste texto vemos que a Soberania de Deus excede qualquer vontade humana; mediante esta Soberania, ELE nos concedeu o livre-arbítrio, ou seja, o SENHOR de todas as coisas, o CRIADOR e REGENTE SOBERANO de todo o Universo, decidiu dar-nos a capacidade de escolher entre a natureza santa e a pecaminosa.

No próprio Éden, Deus concedeu a liberdade ao homem de escolher entre o bem e mal, o certo e o errado, entre a vida e a morte, entre a natureza divina e a natureza carnal.

Temos a capacidade de escolher... se escolhermos a *natureza espiritual* – viveremos uma vida voltada as coisas do Espírito (Rm 8.5; 9.14) com obras dignas de um verdadeiro filho de Deus (Rm 6.18,22; Gl 5.22). Porém, se escolhermos a *natureza pecaminosa* – viveremos uma vida inclinada aos desejos carnis, e à realização de atos pecaminosos (Rm 8.6,7).

O livre-arbítrio concedido por Deus ao criar o homem, não foi anulado pelos efeitos do pecado. Somos nós quem decidimos o que queremos fazer, entre ter uma vida santa ou não. Mas jamais devemos nos esquecer que mesmo com nosso livre-arbítrio, também estamos sob Sua Soberana Vontade, seja ela Efetiva ou Permissiva.